

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 1 - PAISAGEM CULTURAL: UM CONCEITO EM DISCUSSÃO E SUAS TIPOLOGIAS - PAISAGEM E GEOGRAFIA / PAISAGEM E ARTE / PAISAGEM E ARQUEOLOGIA / PAISAGEM E AMBIENTE / PAISAGEM E PATRIMÔNIO / PAISAGEM URBANA E PAISAGEM CULTURAL / JARDINS HISTÓRICOS E PAISAGISMO / PAISAGENS RURAIS, INDUSTRIAIS E DA MINERAÇÃO / CATEGORIAS DE PAISAGEM DA UNESCO E SUA APLICABILIDADE / ROTAS E ITINERÁRIOS CULTURAIS.

INFRAESTRUTURA URBANA COMO ATRIBUTO DE VALOR DA PAISAGEM CULTURAL DE BRASÍLIA

Juliano Loureiro De Carvalho (julianolcarvalho@gmail.com)

Juliana Mendes Aguiar Monteiro (jmam.novacap@gmail.com)

A compreensão de Brasília, em suas diferentes possibilidades de delimitação, se beneficia de uma leitura que ultrapasse o projeto inicial, que considere uma paisagem urbana em sua complexidade temporal e histórica, que integre natureza e cultura. Nesse contexto, paisagem cultural é o conceito-chave que congrega o conjunto das dimensões descritas. Se a infraestrutura urbana e territorial pré-moderna é corriqueiramente reconhecida como patrimônio, é pertinente atribuir análoga importância à infraestrutura moderna – que abordamos a partir da capital brasileira, em consonância com debates contemporâneos sobre o patrimônio do século XX. Analisamos elementos físicos presentes em Brasília, com ênfase naquelas localizadas no Plano Piloto: infraestrutura de modelagem do solo, de transporte rodoviário, de mobilidade de pedestres, de comunicações, de eletricidade e de sinalização viária. Rodoviária, eixos viários, torre de TV, terraplenos monumentais, passagens de

pedestres, viadutos, subestações são apresentadas como elementos constitutivos de uma paisagem cultural estratificada. Esses atributos materiais, ao mesmo tempo funcionais e simbólicos, revelam valores históricos, de uso e de design, além de atuarem como referências identitárias para a cidade. A análise dessa infraestrutura evidencia sua relevância como suporte físico da vida urbana e como parte de um projeto cultural e político que marcou os modernismos brasileiros desde a década de 1950 e que continua marcando sua contemporaneidade. Considerando atributos de valor relacionadas ao conceito de paisagem cultural, Brasília se apresenta como um laboratório vivo de urbanidade, em que a infraestrutura transcende sua função técnica e se afirma como patrimônio cultural, fundamental para compreender, planejar e projetar a cidade contemporânea.

Palavras-chave: Brasília; infraestrutura urbana; paisagem cultural; patrimônio moderno; patrimônio do século XX.